

O FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE DO ESCOLAR: CONSTRUINDO CAMINHOS DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO BUSCANDO A INTEGRALIDADE E A CIDADANIA

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de¹; PIMENTEL Gabriella²; Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ³.

Palavras chaves: Escolar. Comunidade. Prevenção. Fisioterapeuta.

Introdução

Parceiros da iniciativa conjunta do Ministério da Saúde, Ministério da Educação, UNICEF, UNESCO e UNFPA o projeto buscou uma mobilização na rede pública de ensino municipal e estadual de Tupanciretã/RS, realizando-se no contexto do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas-SPE (BRASIL, 2007). Teve como objetivo central reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às doenças sexualmente transmissíveis, à aids e à gravidez não planejada, por meio do desenvolvimento articulado de ações no âmbito das escolas e das unidades básicas de saúde, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis, desmistificando as situações de preconceito e discriminação que impõem barreiras para a ancoragem das informações e transformações de comportamento, buscando a cidadania do aluno que vive e convive com o HIV e com a aids e promovendo a articulação e apoio mútuo de diferentes setores e instâncias, contribuindo para uma aprendizagem compartilhada por trabalhadores da saúde, da educação, de outras instituições e de organizações da sociedade civil.

Pesquisas são unânimes em afirmar que a maior parte das infecções pelo HIV/aids, no Brasil, acontece entre 15 e 25 anos (Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Coordenação de DST e Aids, 2007). Na pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde, ano de 2009, foi verificado que a idade média de iniciação sexual dos brasileiros está em torno dos 15 anos de idade, e também um aumento da fecundidade em adolescentes de 10 a 19 anos de idade (Brasil, 2005) – idade dos nossos alunos. Isto associado ao fato da feminilização da aids e do envolvimento das classes mais desfavorecidas, grande clientela das escolas públicas de Tupanciretã, justifica a necessidade de dar

¹ Fisioterapeuta, mestre em educação, docente do curso de Fisioterapia da UNICRUZ, técnica científica do Centro de Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã-RS, Delegada Regional do CREFITO 5 e proprietária da Clínica de Fisioterapia Tupanciretã Ltda. – **orientadora do projeto PIBEX/UNICRUZ.**

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, bolsista PIBEX/UNICRUZ- **autora do estudo.**

³ Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ, disciplina de Fisioterapia na Promoção e Proteção à Saúde -2º Período, 2º. Semestre de 2011 – **autores do estudo.**

ênfase às ações de prevenção e promoção à saúde, direcionadas à população adolescente e jovem e ao enfrentamento da vulnerabilidade à infecção pelo HIV, outras DST e à gravidez não planejada.

O projeto vem contribuindo decisivamente na reflexão e entendimento sobre a importância que representa a integração saúde-educação privilegiando a escola como espaço para a articulação das políticas voltadas para adolescentes e jovens. Nele os estudantes, famílias, profissionais da saúde e da educação são os atores que precisam conhecer e lidar com os fatores de risco e vulnerabilidades, promovendo e protegendo a saúde, e, conseqüentemente se tornando cidadãos críticos, autônomos, exercendo seus direitos e deveres.

Metodologia

Estamos cientes de que a educação para a saúde na prevenção das DST/HIV/aids e gravidez não planejada na adolescência é hoje um desafio especial, que abrange todo o universo de fatores estruturais, sócio-econômicos e culturais, nos quais as questões relacionadas à cultura sexual e gênero são determinantes e que mudanças, avanços para conter a epidemia não acontecem em curto prazo (BRASIL, 2006). Procuramos dar continuidade ao nosso projeto comprometido com essas questões, seguindo as diretrizes metodológicas do Programa Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE-Guia para Formação de Profissionais de Saúde e de Educação (BRASIL, 2010) e o modelo de concepção das práticas educativas orientado pelo referencial teórico de Paulo Freire.

Acreditamos que a possibilidade de pôr em prática políticas públicas de promoção e proteção da saúde do escolar dependem “de um método ativo, capaz de criticizar o educando através do debate de situações desafiadoras”. Essas situações devem ser envolvidas com o problema, com a construção de estratégias redutoras de vulnerabilidade solidárias, sustentadas, efetivas, realistas, rápidas e flexíveis. Elas devem levar em conta que “o homem, ser de relações e não só de contatos, não apenas está no mundo, mas com o mundo. Estar com o mundo resulta de sua abertura à realidade, que o faz ser o ente de relações que é” (FREIRE, 1996).

Tivemos uma abordagem de pesquisa, sob o prisma crítico, com postura dialética.

Resultados

Durante o ano de 2010 os alunos da 4^a. a 8^a. séries de 15 escolas públicas (100%-zona urbana), uma população em torno de 2.400 educandos participaram de diversas ações de promoção e prevenção, todas elas articuladas com os princípios do SUS, desenvolvidas por diferentes atores. Os parceiros do projeto (SES, 9^a. CRS, 9^a. CRE, Secretarias Municipais de Educação, Cultura, Desporto e Saúde, CAE/Tupanciretã, Câmara Municipal de Vereadores, UNICRUZ e Centro de

Atendimento ao Educando – CAE/Tupanciretã) possibilitaram a construção e distribuição de material educativo (folder, bandanas, banner). Através de oficinas pedagógicas, concurso de redações e pinturas, vídeos educativos, palestras dialogadas e orientações individuais e em grupos nossas ações foram construídas.

As principais atividades realizadas foram às seguintes:

- Oficinas de Capacitações periódicas e continuadas envolvendo todos os acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UNICRUZ colaboradores e executores do projeto. Foi possível a reavaliação constante das potencialidades e limites da educação preventiva, questionando profundamente os objetivos de cada atividade realizada e buscando referenciais cada vez mais eficazes e éticos para a promoção e educação em saúde do escolar;
- criação de grupos teatrais e grupos de dança nas escolas que participam do projeto visando à construção de apresentações artísticas no dia 01/12/2010 – Dia Mundial de Prevenção à aids;
- orientações aos educandos e comunidade escolar, individuais e em grupo;
- abrangemos a comunidade – Conselho Municipal de Saúde, Pastoral da Saúde, PSFs. Intersetorialidade da intervenção: realizamos a explanação no Conselho Municipal de Saúde de todas as ações realizadas até o momento. Também tivemos reuniões com a direção das escolas participantes do projeto determinando as ações foram executadas e que serão desenvolvidas no período de março a dezembro de 2010;
- encaminhamento, para tratamento especializado (médico, psicólogo e fisioterapeuta) dos educandos que necessitavam de acompanhamento e/ou diagnóstico com seus responsáveis;
- Feedback com os educandos e seus professores participantes em todas as atividades realizadas de forma continuada, para que possam de fato vivenciar esta realidade – apresentação dos dados coletados pelos instrumentos aplicados (questionários propostos pelo Ministério da Saúde, 2010) construção de painéis em cada escola visando esclarecer dúvidas e construir conhecimentos.

No dia 1º de dezembro – Dia Mundial de Prevenção à aids - com o slogan **PREVENÇÃO É ATITUDE PARA CURTIR A VIDA** a comunidade escolar pode apreciar várias apresentações artísticas construídas pelos alunos das escolas de Tupanciretã.

Conclusões

Contribuímos para a formação integral dos educandos, fortalecendo a gestão integrada e a institucionalização de ações popularizando, entre adolescentes e jovens tupanciretanenses escolarizados, o conhecimento e a utilização de critérios para avaliar sua vulnerabilidade, na perspectiva do fortalecimento de uma cultura de valorização da vida e promoção à saúde que incluía

a prevenção e o acesso aos recursos necessários para a sua própria proteção e para a proteção dos demais.

A cada ano que passa percebemos que nosso papel na construção de um trabalho permanente para a prevenção da aids e conquista da cidadania nas escolas e comunidade de Tupanciretã/RS torna-se mais importante e necessário. Hoje as escolas públicas de Tupanciretã têm em seu Projeto Político Pedagógico nossas propostas instituídas. É com muita alegria e, é um tremendo desafio, que a cada ano nos unimos para a construção de atividades criativas, de acordo com o viver de nossos atores e prazerosas. Isto é o que embala e estimula a continuidade das ações.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Adolescentes e jovens para a educação entre pares: Adolescências, juventudes e participação**. Editora do Ministério da saúde: 2010.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Diretrizes para implantação do projeto saúde e prevenção nas escolas**. Brasília: Ministério da Saúde. 2008.

_____. Ministério da Saúde. **Saúde e prevenção nas escolas**. Brasília-DF, 2007.

_____. Ministério da Saúde, Ministério da Educação, UNESCO, UNICEF. **Guia para a formação de profissionais de saúde e de educação: saúde e prevenção nas escolas**. Brasília-DF: Série A, normas e manuais técnicos, 2006.

CARVALHO, Themis Goretti Moreira Leal de. **Educação e saúde nas escolas públicas de Tupanciretã**. Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em DST, HIV e AIDS no Brasil. 2ª. Edição Revista Ampliada. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

FREIRE, P. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.